

ARROZ – 29/08 a 02/09/2022

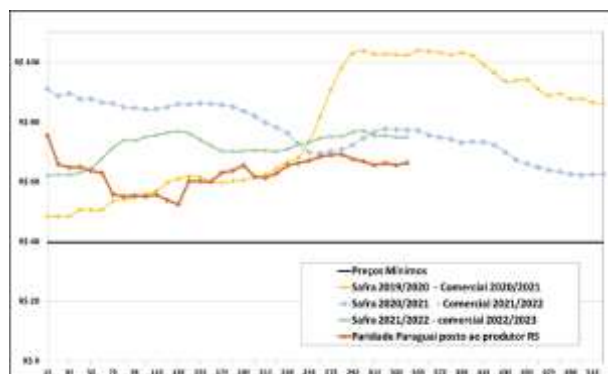
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	77,08	77,00	74,83	74,88	-2,85%	-2,75%	0,07%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	80,00	81,00	78,00	79,00	-1,25%	-2,47%	1,28%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	83,42	83,23	82,50	-	-1,10%	-0,88%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	67,55	66,51	66,37	-	-1,75%	-0,21%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	76,14	72,15	71,43	71,43	-6,19%	-1,00%	0,00%
Tocantins	60kg	105,00	95,00	98,00	100,00	-4,76%	5,26%	2,04%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,43	78,00	80,00	80,00	-7,44%	2,56%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	107,79	108,87	107,54	106,67	-1,04%	-2,02%	-0,81%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	103,84	101,76	101,82	-	-1,95%	0,06%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	408,00	421,00	431,00	428,00	4,90%	1,66%	-0,70%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	585,00	678,00	682,00	682,00	16,58%	0,59%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	101,55	101,89	102,74	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	438,33	407,87	-	407,49	-7,04%	-0,09%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,17	5,23	5,11	5,18	0,22%	-0,92%	1,45%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Junho/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços tem operado próximos da estabilidade, com as indústrias de beneficiamento mais bem abastecidas na comparação com os últimos anos, na comparação com o mesmo período do ano. Cabe ressaltar, entretanto, que a projeção é de redução dos estoques de passagem, elevação dos custos de produção e redução de área para a Safra 2022/23. Com estes fatores, a expectativa é que o mercado opere com a ameno viés de alta, principalmente, a partir da intensificação do período de entressafra da cultura no segundo semestre de 2022.

Sobre a balança comercial, nota-se excelente desempenho das exportações brasileiras, que em agosto de 2022 registrou o montante de 268,0 mil toneladas. Destaca-se, no mês em questão, o México como principal país importador de arroz brasileiro. Para o volume consolidado entre janeiro e agosto, identifica-se uma exportação de 1,15 milhão de toneladas, com uma elevação de 67,7% na comparação com o mesmo período de 2021. Para as importações, no em agosto de 2022 o país importou

102,0 mil toneladas, sendo 70% deste volume proveniente do Paraguai. Para o volume consolidado entre janeiro e agosto, identifica-se uma importação de 815,8 mil toneladas, com uma elevação de 11,4% na comparação com o mesmo período de 2021.

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, o segundo semestre é o período o qual concentra a maior parte da colheita dos principais países exportadores, todavia, a perspectiva de restrição das exportações da Índia, maior exportador mundial do grão, tenderá a resultar em viés de alta para o setor no médio prazo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em meio a baixa liquidez de mercado, preços do arroz ficam próximos da estabilidade. A expectativa é de estabilidade no curto prazo e que a cotação do grão apresente ameno viés de alta com a intensificação da entressafra.